RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Segunda-Feira, 04 de Agosto de 2025

Tubarões testam positivo para cocaína no Rio de Janeiro

Análises feitas pela Fiocruz encontraram cem vezes mais drogas do que em outros animais marinhos

A descoberta alarmante pode ter sérios impactos ambientais. Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) encontraram altos níveis da droga em 13 tubarões da espécie cação-rola-rola, também conhecida como tubarão-bico-fino-brasileiro. Esses níveis são cem vezes maiores do que os encontrados em outros animais marinhos. As mudanças climáticas podem influenciar na dispersão de toxinas no oceano. Com o aquecimento global, a frequência de tempestades e o aumento do nível do mar podem espalhar ainda mais essas substâncias. Isso representa uma séria ameaça para a biodiversidade marinha. Outros peixes e animais marinhos, como crustáceos e moluscos, também podem ser afetados pela contaminação, já que fazem parte da cadeia alimentar dos tubarões. A bioacumulação de cocaína e outras toxinas pode causar sérios desequilíbrios no ecossistema marinho. Existem algumas hipóteses sobre como a droga foi parar nos tubarões. Alguns especialistas acreditam que a cocaína chega ao mar por meio de laboratórios ilegais ou através do esgoto, por meio de urina e fezes dos usuários de drogas. A presença de cocaína nos tubarões levanta preocupações sobre a saúde dos ecossistemas marinhos. Tubarões são predadores de topo e desempenham um papel importante na manutenção do equilíbrio das espécies marinhas. A redução do número de tubarões pode levar a um aumento descontrolado das presas, o que pode desestabilizar todo o ecossistema.

A contaminação dos tubarões por cocaína levanta também questões sobre a segurança alimentar. No Brasil e em muitos outros países, os tubarões são frequentemente consumidos como alimento. A presença de cocaína nesses animais pode representar um risco para a saúde humana, uma vez que essas toxinas podem entrar na cadeia alimentar. Além disso, o uso inadequado de sistemas de esgoto pode contribuir significativamente para a contaminação das águas. Implementar e aprimorar o tratamento de esgoto é uma medida essencial para reduzir a contaminação por cocaína e proteger o ecossistema marinho. Tecnologias avançadas de tratamento, como a oxidação avançada e a biorremediação, são eficazes na remoção de muitos contaminantes orgânicos, incluindo drogas ilícitas. Portanto, a descoberta de cocaína em tubarões no litoral do Rio de Janeiro é um alerta sobre os impactos complexos das atividades humanas no meio ambiente. É essencial que continuemos monitorando e estudando essas interações para garantir a saúde dos ecossistemas marinhos e, por extensão, a nossa própria saúde.

Fonte: Jovem Pan